ESCORE "SOFA" COMO PREDITOR DE MORTALIDADE EM PACIENTES QUE ADQUIRIRAM INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Ana Laura Bini (PIBIC/CNPq), Simonei Bonatto, Péricles Martim Reche (Orientador), e-mail: Reche60@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Enfermagem.

Enfermagem/Enfermagem de doenças contagiosas.

Palavras-Chave: *Escores de Disfunção Orgânica, mortalidade Hospitalar, infecções, Unidades de Terapia Intensiva.*

Resumo

Este estudo, objetiva avaliar o *score* SOFA como preditor de mortalidade em pacientes que adquiriram IRAS em UTI. Foi desenvolvido um estudo observacional transversal, com dados coletadas de pacientes de um Hospital Universitário do interior do Paraná por meio de prontuários eletrônicos. Para verificar as associações foram utilizados os testes de regressão linear simples, Kruskal Wallis e Sperman. Os resultados, indicam que o *score* SOFA é preditor de mortalidade em pacientes com IRAS.

Introdução

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são aquelas adquiridas após o paciente ser submetido a um procedimento de assistência à saúde ou a uma internação, a partir do 3° dia (ANVISA, 2021). A utilidade do *score* SOFA como preditor de mortalidade em pacientes com IRAS em UTI's ainda é objeto de discussão. Estudos encontrados, demonstram associações significativas entre o *score* SOFA e a mortalidade (ABDULLAH, et al., 2021) (POLKKI, et al., 2021). Assim, demonstra-se que este trabalho possui relevância, principalmente para aprimorar a estratificação de risco e orientar a tomada de decisões clínica.

Materiais e Métodos

Estudo observacional transversal, realizado em uma UTI destinada ao tratamento de pacientes adultos, localizada no Paraná, entre os anos de 2019 a 2021. A coleta de dados se deu por meio do prontuário eletrônico dos pacientes. Foram classificadas como variáveis dependentes o *score* SOFA inicial e final e como variáveis independentes: dados sociodemográficos, doenças de base, desfecho, dias de UTI, utilização de dispositivos invasivos (ventilação mecânica – VM; cateter venoso central – CVC e cateter vesical de demora – CVD) e terapias farmacológicas.Os dados foram tabulados e analisados através dos testes de Regressão Linear Simples, Kruskal-Wallis e sperman. O p valor considerado foi $p<0,05$.

Resultados e Discussão

Obteve-se predomínio de 57,14% para o sexo masculino, sendo a idade média da amostra de 58,01 anos. Grande parte dos pacientes fez uso de dispositivos invasivos (mais de 80%). 48% da amostra evoluiu a óbito. Obteve-se uma correlação linear positiva entre *Score* SOFA final e a idade ($p=0,032$), levando em consideração que o próprio envelhecimento é fator de risco para mortalidade (FRANCISCO et al., 2021); Também, encontra-se correlações lineares negativas entre o SOFA final e dias de antimicrobianos($p=0,002$) e dias de UTI ($p=0,004$), já que os antimicrobianos, quando aplicados na sepse, apresentam um índice elevado de melhora entre os pacientes (ALBIERO et al., 2021) e, nas UTIs temos elevados índices de melhora entre os pacientes, pelo cuidado prestado ser mais individual e constante (POLO et al., 2021); Ainda, evidencia-se correlação linear positiva entre SOFA inicial e dias de cateter vesical de demora ($p=0,025$), isto pode estar relacionado ao aumento de mortalidade em pacientes que utilizam algum tipo de dispositivo invasivo ou a facilidade em adquirir IRAS durante seu uso (SOUZA, et a., 2022). Por fim, o score SOFA inicial e final teve associação com o uso de ventilação mecânica e desfecho, sendo mais elevado entre aqueles que utilizaram o dispositivo de VM ($p<0,026$) e também entre aqueles que evoluíram a óbito ($p<0,001$), comprovando, desta forma, o importante papel deste *score* prognóstico para predizer mortalidade (ABDULLAH, et al., 2021) (POLKKI, et al., 2021)

Conclusão ou Conclusões

Fica comprovada a efetividade do *score* SOFA como preditor de mortalidade, e outros agravos de saúde, em pacientes que adquiriram IRAS em UTI.

Agradecimentos

Agradeço, especialmente meu orientador pelo apoio, e também a PIBIC e CNPQ pela oportunidade.

PÖLKKI, Anssi *et al.* Association of Sequential Organ Failure Assessment (SOFA) components with mortality. **Acta Anaesthesiologica Scandinavica**, 10 abr. 2022.

PAWAR, Rahul *et al.* Variation in SOFA (Sequential Organ Failure Assessment) *Score* Performance in Different Infectious States. **Journal of Intensive Care Medicine**. p. 088506662094487, 16 ago. 2020.

ANVISA. Programa Nacional De Prevenção E Controle De Infecções Relacionadas À Assistência À Saúde (PNPCIRAS) 2021 A 2025. Brasília. P. 61. **ANVISA**, 2021